

## PARECER COMINV 009/2020

ASSUNTO: Análise relatório Mensurar setembro de 2020

**RELATÓRIO**

Trata-se de relatório do mês de setembro de 2020 do Comitê de Investimentos correlato a análise do Relatório da Empresa Mensurar sobre as questões da carteira do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraopeba – IPREVPBA.

Estudada a matéria, passamos a opinar.

**FUNDAMENTAÇÃO**

A Empresa Mensurar enviou a este Comitê o relatório referente ao mês de setembro do corrente, com destaques aos principais pontos correlatos aos investimentos da carteira do Instituto. Elencamos abaixo os pontos principais:

*O mês de setembro foi turbulento para os mercados no Brasil. Depois da recuperação observada após o choque gerado pelo avanço da pandemia do COVID-19, os mercados foram negativamente impactados por temores quanto à condução da política fiscal pelo governo brasileiro.*

*No decorrer do mês o debate político foi tomado por discussões sobre a criação de um programa de renda mínima pelo governo federal. Tal fato elevou a percepção de risco do mercado para com o Brasil, dado que o referido programa teria um impacto negativo nas contas públicas e não foi apontada uma contrapartida para financiar os gastos decorrentes de um programa de renda mínima.*

*Nesse contexto, os benchmarks de renda variável e a maior parte dos benchmarks de renda fixa apresentaram perdas no mês, o que afetou de maneira negativa o desempenho do portfólio do IPREV-PBA. Com isso, a carteira fechou o mês com um retorno de 0,03%, no acumulado do ano o retorno é de 1,14%, ao passo que a meta atuarial acumulada entre janeiro e setembro é de 5,87%.*

*No mês de setembro o fundo Caixa FII Rio Bravo foi o ativo que proporcionou o maior retorno (19,90%). Ao passo que a maior queda foi observada no fundo Orla BRAI Renda Fixa (-7,45%).*

*Em relação ao risco da carteira, foi observada a volatilidade de 3,63% no mês de setembro, no acumulado de 12 meses a volatilidade é de 5,83%. A título de comparação, essa volatilidade é similar a observada para o IRF-M.*

*Por fim, em relação à distribuição e enquadramento da carteira, destaca-se que no fechamento do mês a carteira encontrava-se enquadrada dentro dos limites estabelecidos pela Resolução CMN 3.922. Sobre a distribuição da carteira, a maior parte dos recursos (16,35%) encontrava-se alocada em fundos com o IRF-M 1+ como benchmark.*



É, em resumo, o relatório, passamos a conclusão.

## CONCLUSÃO

Pelo exposto, observamos que o relatório foi muito bem elucidativo, servindo de parâmetro para lastrear nossa política de investimentos. Setembro historicamente tende a ser um mês fraco para a performance das Bolsas. Nos últimos 20 anos, na realidade, setembro foi – na média – o pior mês para retornos na Bolsa americana! Isso foi uma das poucas coisas que em 2020 não foi diferente. Após um agosto que foi um dos melhores meses para as Bolsas globais, setembro foi um mês negativo, com o índice MSCI Global recuando -3,90%. O medo de uma segunda onda de contaminações pelo coronavírus na Europa também adicionou pressão nas Bolsas ao redor do mundo. O aumento de novos casos de COVID-19 levou países da Europa, como a Inglaterra, França e Espanha, a retomarem medidas de restrições, o que prejudica a recuperação econômica, ao mesmo tempo em que não houve anúncios de novos estímulos no continente europeu. No Brasil, o Ibovespa seguiu o movimento global, recuando -4,80% em moeda local no mês e fechando no patamar dos 94.603 pontos, ao mesmo tempo em que vimos o Dólar-Real voltando a depreciar no fim do mês, fechando a R\$5,61/USD. No acumulado do ano, o Ibovespa recua -41,70% em dólares e -18,20% em moeda local. As alterações em nosso portfólio foram efetuadas, conforme detalhamento disponível em nossa ata mensal. Destarte, entendemos que o relatório encaminhado atende aos requisitos formais, tendo em vista que não foram encontradas inconsistências nas análises, desta forma, cumprindo integralmente o seu papel de orientar nas melhores decisões de investimento. Diante disso, este Comitê opina pela aprovação do referido relatório.

É o parecer que segue para apreciação do Conselho Fiscal.

Paraopeba, 27 de outubro de 2020,



ROSÂNGELA FERREIRA DA COSTA

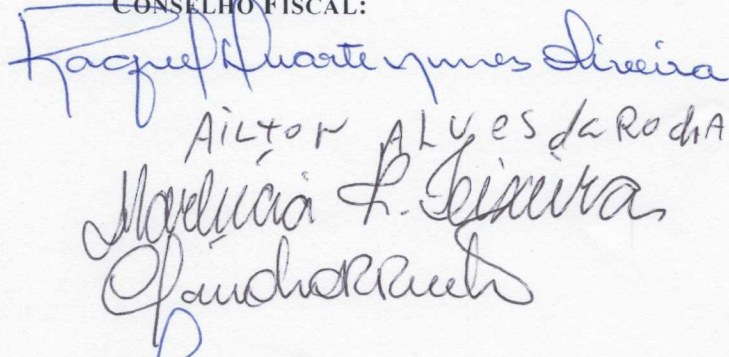


JEAN MARCELL DE FREITAS SANTOS



JOSÉ MÁRCIO PIRES DE SOUSA

CONSELHO FISCAL:



Fausto Duarte Gomes Diniz  
Ailton Alves da Rocha  
Márcia L. Teixeira  
Gaudêncio